



Impactos do petróleo em São Sebastião

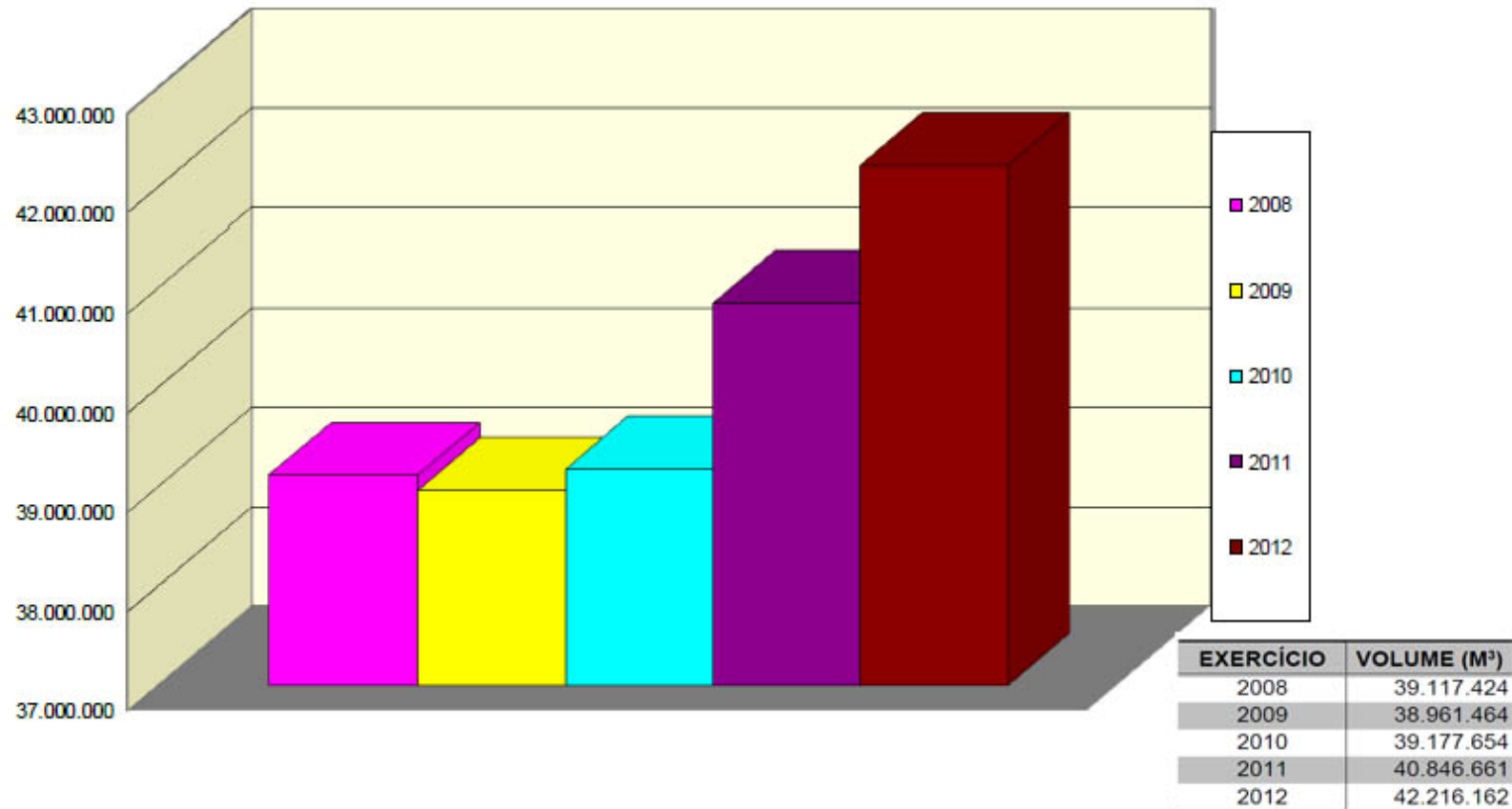
Uma história de riscos e compensações



História resumida do Tebar em São Sebastião

- Obras se iniciam em 1961 e vão até 1969
- Terminal ocupa cerca de 1/3 da área urbana central
- Oleodutos cortam o município em direção a Santos, Cubatão, Paulínea e Capuava.
- Cerca de 55% do petróleo consumido no país entra pelo Tebar
- Mais de 15 vazamentos de porte registrados desde então, nas operações de atracação ou no bombeamento através dos dutos
- Grande incêndio registrado em 4 de junho de 84 ameaçou o patrimônio urbanístico-cultural do Centro Histórico e a própria população

Movimentação crescente, riscos crescentes



O círculo vicioso do progresso

- Progresso para a cidade e o País
- Migração atraída por empregos
- Impactos sociais
- Compensação financeira
- Estrutura social adequada
- Mais migração, mais custos

Obra traz
progresso à
cidade e ao
País

Atenção social
atrai mais
migrantes

Progresso atrai
migrantes

Royalties
arcam com os
custos da
migração

Migração eleva
custos sociais



A obra do Tebar, nos seus primórdios

(acervo Petrobras)

Construção do pier, anos 70



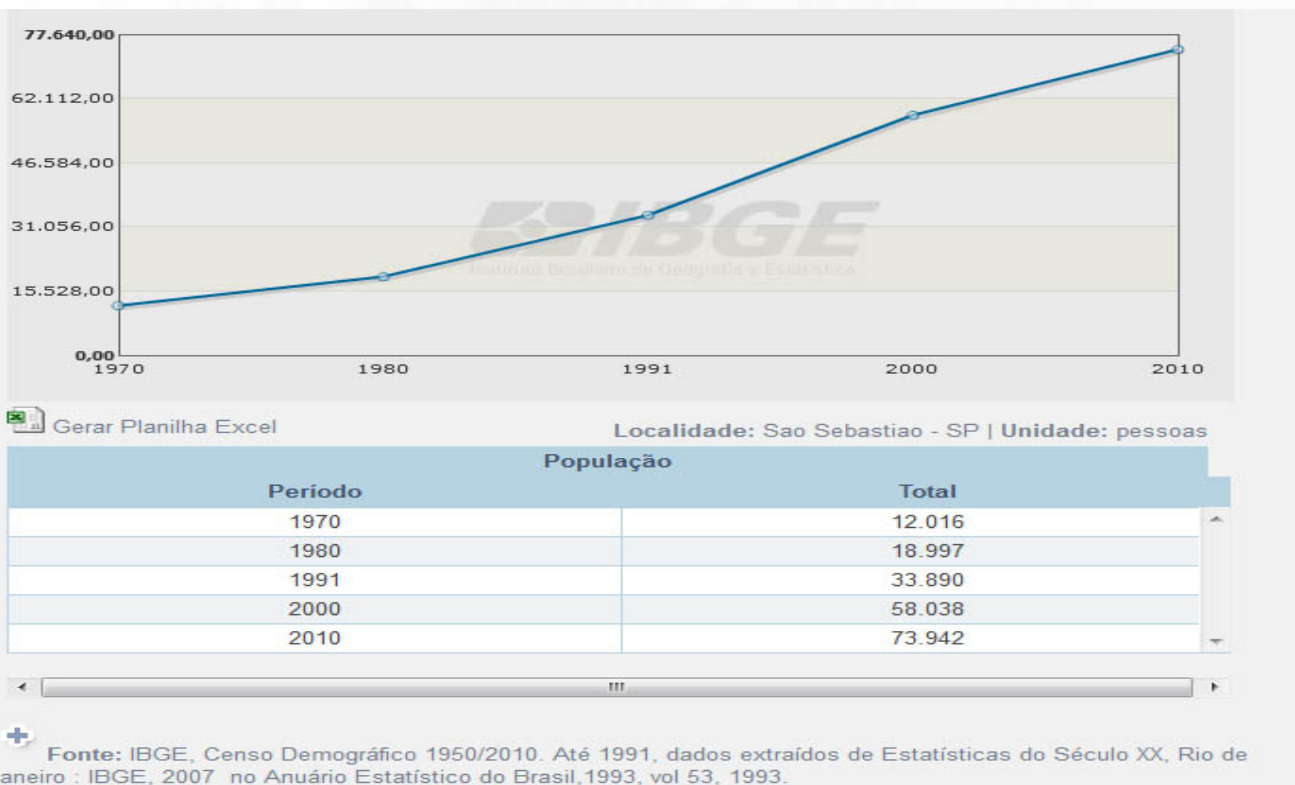
O Tebar 'abraça' São Sebastião (anos 80)



Uma cidade tranquila e colonial



Crescimento da população: mais de 500%





A cidade cresceu
'espremida' entre
os tanques de
armazenamento e o
Terminal Marítimo

Mas essa proximidade trouxe riscos e
sustos...



4 de junho de 1984:
fogo em altas
labaredas corre
pelo Córrego do
Outeiro, na área
central



O fogo ameaçou o Centro Histórico, mas não havia nem mesmo Corpo de Bombeiros para combatê-lo

Tivemos também
dezenas de
vazamentos e
outros acidentes...





Acidentes com navios,
com dutos, poluindo
córregos e praias...



Os vazamentos se sucedem e implicam em custos sociais e ambientais

Vizinhos da Transpetro/Petrobras temem por “Gás da Morte”, em São Sebastião

Os moradores da Rua Nossa Senhora da Paz, Centro de São Sebastião, reclamam de cheiro forte todas as noites, nos últimos meses. De acordo com eles, que são vizinhos dos tanques da Transpetro/Petrobras, o cheiro similar a “ovo podre” se deve a gás tóxico, que seria H₂S, ou Sulfídrico, conhecido também como Gás da Morte. Taiki Tzortzis, um dos moradores, conta que após reclamar dos incômodos, por ter sua residência “invadida” pelo mau cheiro, teve a resposta, através do coordenador de operação, João Eugênio, que teria sido um fato isolado.

Pág.81



Jorge Mesquita/IL

A ETE seria a causadora da dispensação de produtos químicos, seja a emissão do gás H₂S, ou de outras substâncias no Canal de São Sebastião

Há riscos também na convivência diária, com efeitos na saúde e na (des)valorização dos imóveis na região

AMBIENTE

Acidente com petroleiro no Tebar provoca vazamento de 86 mil litros de combustível no canal de São Sebastião

Mancha de óleo atinge praias no litoral norte

Reginaldo Pupo/Folha Imagem



Vista aérea de uma das praias de São Sebastião atingida por mancha de óleo, devido ao vazamento ocorrido anteontem no Tebar

VÂNIA CARVALHO
DA FOLHA VALE

ROBERTA MEDEIROS
FREE-LANCE PARA A FOLHA VALE

Pelo menos 12 praias de São Sebastião e Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, foram atingidas ontem por manchas de óleo resultantes de um vazamento ocorrido do navio Vergina 2, anteontem, de acordo com a Petrobras.

NOTÍCIA
Folha de S. Paulo
Data: 11/11/2000

Vazamento é maior do que o anunciado

ROBERTA MEDEIROS

Correspondente em São Paulo

Um desastrosamente anunciado por "Folha" (Sexta-feira, 10/11/2000), o acidente com o petroleiro Vergina 2, ocorrido ontem (9/11) no canal de São Sebastião, provocou um vazamento de 86 mil litros de combustível no canal de São Sebastião, atingindo praias no litoral norte de São Paulo.

O vazamento ocorreu no canal de São Sebastião, entre o litoral norte de São Paulo e Ilhabela, no litoral sul de São Paulo. O acidente ocorreu com o petroleiro Vergina 2, que estava sendo rebocado pelo navio de apoio Vergina 1, quando ocorreu o vazamento de 86 mil litros de combustível no canal de São Sebastião.

O vazamento ocorreu no canal de São Sebastião, entre o litoral norte de São Paulo e Ilhabela, no litoral sul de São Paulo. O acidente ocorreu com o petroleiro Vergina 2, que estava sendo rebocado pelo navio de apoio Vergina 1, quando ocorreu o vazamento de 86 mil litros de combustível no canal de São Sebastião.

O vazamento ocorreu no canal de São Sebastião, entre o litoral norte de São Paulo e Ilhabela, no litoral sul de São Paulo. O acidente ocorreu com o petroleiro Vergina 2, que estava sendo rebocado pelo navio de apoio Vergina 1, quando ocorreu o vazamento de 86 mil litros de combustível no canal de São Sebastião.

A mídia se habituou a noticiar esses acidentes...

Nº 37-974
Folha de São Paulo
Data: 21/02/00

Vazamento atinge 17 praias de Ilhabela

JOÃO BENEITO DA SILVA
de Ilhabela

Um vazamento de 7.250 litros de óleo no litoral Ilhabela, município do Estado de São Paulo, atingiu 17 das 26 praias de Ilhabela e matou quatro cães.

No dia seguinte ao acidente, a Petrobras, responsável pelo despoluimento, havia informado que o vazamento era de 450 litros. Agora, diz que é 7.250 litros.

A nova quantidade foi anunciada ontem pela Petrobras após reunião com membros da Comissão ambiental paulista.

Devido ao vazamento, a empresa

seu ser enviada pela Cetesb um cerco de 100 m — o maior usado desde pelo dogo e a 100 metros da sua foz no Canal 94.

Segundo a Petrobras, a estimativa inicial foi baseada pelo nome Ilhabela, que significa ilha de São Paulo. A empresa afirma que o óleo de sua frota não causará danos, já que em qualquer acidente é disponibilizado todo o aparato de emergência para conter os danos.

O acidente é o pior no litoral

desde agosto de 94, quando um supertanque de 15 mil toneladas de óleo do petrodólar Maracaibo, da Petrobras, atingiu 10 praias da ilha.

A Prefeitura de Ilhabela critica a que chamou de falta de seriedade do litoral para conter o vazamento e afirma que o óleo poderia ter atingido toda a costa se os recursos fossem o dobro de utilizados. Segundo a secretaria do Meio Ambiente de Ilhabela, José

Guilherme de Souza Galvão, o litoral

de Ilhabela é apenas uma barreira para conter e recuperar o óleo. "Fomos agitados de qualquer jeito ambiental", disse.

A secretaria de Ilhabela nega que a empresa seja insubordinada e afirma que o vazamento de 7.250 litros é a consequência de um acidente.

A prefeitura não permitirá as praias atingidas serem registradas como áreas de preservação.

Os problemas atingem
também os
municípios vizinhos...

Domingo, 17 de Março de 2013

...

Rede Brasil Atual:   Dilma diz que troca de ministros fortalece coalizão em várias cidades

▼ Cadastre Seu Celular

▼ WebMail



PRINCIPAL A FEDERAÇÃO NOTÍCIAS SINDICATOS FILIADOS ACORDOS COLETIVOS NOSSAS LUTAS PUBLICAÇÕES FÓRUMS DE DELIBERAÇÃO CAMPANHAS CONTATO

VOCÊ ESTÁ AQUI: INSEGURANÇA | MAIS UM VAZAMENTO NO TEBAR

Mais um vazamento no Tebar

QUA, 11 DE ABRIL DE 2012 18:21



Like

0



Send

0



+1

0



Tweetar

0



Share

Imprensa da FUP

Segundo denúncias dos trabalhadores do Litoral Paulista, na tarde desta quarta-feira (11/04), por volta das 15h30, ocorreu um novo vazamento de petróleo no TEBAR, em São Sebastião, o maior terminal da Transpetro. Segundo informações dos trabalhadores da unidade, o vazamento foi contido, mas teve proporção semelhante ao que aconteceu em fevereiro deste ano, em função de um equipamento em condições precárias de manutenção.

VÍDEOS

FOTOS

ÁUDIOS



+Veja Mais

E os riscos continuam,
até hoje
(notícia de abril de 2012)

A maioria das
ocorrências no
Litoral Paulista
aconteceu
conosco, em
águas de São
Sebastião...

25 Principais ocorrências envolvendo petróleo e derivados no litoral paulista (1974-2010)

Fonte/Causa	Data	Local	Vol. vazado	Áreas atingidas
Navio tanque Takamyia Maru ¹ colisão com rocha submersa	ago/1974	São Sebastião	6.000 m³	praias e costões de Ubatuba e sul do Rio de Janeiro
Navio tanque Brazilian Marina ² colisão com rocha submersa	jan/1978	São Sebastião	6.000 m³	20 praias/costões de Ubatuba Caraguatatuba e sul do RJ Canal de S. Sebastião
Navio tanque Visconde de Cairu ³ colisão com pier seguida de explosão	1978	São Sebastião	Não estimado	
Navio tanque World Galla ² Falha operação descarga	mar/1981	São Sebastião	60 m³	14 praias de Ilhabela
Navios tanque Arabian Sea e Carmópolis ² : colisão durante manobra	fev/1983	São Sebastião	300 m³	Mar do Litoral Norte Não houve registro
Oleoduto TEBAR/RPBC ² Bertioga Rompimento por ação de terceiros	out/1983	Bertioga	2.500 m³	manguezal, praias e costões de Bertioga a S. Sebastião
Oleoduto – Vila Socó ² rompimento seguido de incêndio	fev/1984	Cubatão	Não estimado	Corpo d'água, mangue Vítimas fatais - Vila Socó
Terminal de S. Sebastião ² Falha operacional seguida de incêndio no Córrego do Outeiro	jun/1984	São Sebastião	Não estimado	Vazamento de derivado de petróleo para córrego. Pânico na população, um óbito
Barcaça Gisela ² - Alemoa IV inclinação no pier de Alemoa	set/1984	Alemoa Santos	420 m³	Mangue, estruturas do Porto de Santos
Navio tanque Cairu ² Falha na válvula de fundo	fev/1985	São Sebastião	100 m³	8 praias e costões de Ilhabela e de S. Sebastião
Navio tanque Marina ² colisão com pier do terminal	mar/1985	São Sebastião	2.500 m³	27 praias e costões dos 4 municípios, incluindo ilhas
Barcaça Estrela/Gisela ² Colisão com destroços do Ais Giorgius	fev/1986	Santos	140 m³	Estuário, mangue, estrutura portuária
Navio tanque Hamilton Lopes ² Rompimento do braço de descarga	abril/1986	São Sebastião	220 m³	6 praias/costões de Ilhabela e de S. Sebastião
Terminal de Alemoa ² Transbordamento durante operação de carregamento do navio	abril/1986	Santos	160 m³	Mangue, estrutura portuária
Terminal de Alemoa ² Transbordamento durante operação de carregamento do navio	ago/1990	Santos	265 m³ de gasolina	Estuário de Santos
Navio tanque Penelope ² Colisão entre navios durante manobra	maio/1991	São Sebastião	280 m³	21 praias/costões de Ilhabela e de São Sebastião
Navio tanque Alina P ² Explosão durante manobra de fundeio	dez/1991	São Sebastião	Não estimado	Canal de São Sebastião Um tripulante faleceu
Oleoduto TEBAR/RPBC ² rompimento devido a deslizamento de terra no Costão do Navio	maio/1994	São Sebastião	2.700 m³	Vegetação da Mata Atlântica, 33 praias e costões dos 4 municípios, incluindo ilhas
Navios cargueiro Smyrn e E. Rickmers ² : colisão entre navios na entrada do porto	julho/1998	Santos	40 m³	Mangue, praias e costões
Navio tanque Marum ² fissura no casco do navio	ago/1998	São Sebastião	15 m³	Praias, costões e marisma
Navio tanque Vergina ² colisão do navio com pier do terminal	nov/2000	São Sebastião	86 m³	Praias, costões e mangue
Navio tanque Nortic Marita ² Falha no braço de descarga do pier	julho/2003	São Sebastião	~25 m³	Praias, costões e uma lagoa entre S. Sebastião e Ubatuba
Oleoduto TEBAR/RPBC ² rompimento por corrosão em Guaecá	fev/2004	São Sebastião	233 m³	Vegetação da Mata Atlântica, Rio Guaecá e praia
Rebocador Pegasus ² Naufrágio após colisão com objeto submerso	maio/2007	Santos	~1,5 m³	Estuário, cais do porto e mangue (superficialmente)
Navio cargueiro Rio Blanco ² falha na praça de máquinas, transbordo no abastecimento e incêndio	fev/2008	Santos	~ 2 m³	Estuário, cais do porto Três vítimas fatais



Temos aplicado recursos próprios e dos royalties para obter avanços constantes nas áreas de Educação, Saúde, Promoção Social, Cultura, Esporte e Lazer e Meio Ambiente, entre outras.





Atendimento aos alunos
com necessidades
especiais e mobilidade
reduzida





18 salas de Espaço de Apoio Pedagógico Especializado

468 alunos com necessidades especiais atendidos

240 alunos com laudo

32 matrículas novas de alunos com mobilidade reduzida (em avaliação)





Servimos 3.642.564
merendas no ano de 2012
(alunos em berçários,
creches, Educação Infantil,
Ensino Fundamental,
Projetos Sociais e Ensino
Médio)
Investimento total:
R\$ 9.238.388,04





15.734 alunos receberam
uniformes em 2012
Investimento total:
R\$ 3.434.817,00

14.700 alunos recebem
material escolar em 2013
(Fundamental e Infantil)
Investimento total:
R\$ 529.999,41





9 mil alunos utilizam o
transporte escolar (2012)
Investimento total:
R\$ 8 milhões

- 542 estudantes utilizam o
transporte universitário (2012)
Investimento total:
R\$ 3.343.680,00





Impactos do petróleo em São Sebastião

Uma história de riscos e compensações

